

O SOLSTÍCIO DE VERÃO E O NATAL. Por Evaristo de Miranda

 20/12/2025  07:03



Evaristo de Miranda resgata as conexões entre o Natal, as colheitas e o início do verão no hemisfério sul.
Foto: Arquivo SNA

O 21 de dezembro é o dia mais longo do ano. E tem a noite mais curta. Neste dia, como sói acontecer todo ano, o sol, em seu deslocamento aparente em direção ao Sul, atinge sua maior distância do Equador. Aí, o sol para, estaciona.

Daí, o termo sol-stício, sol estaciona. É o fim da primavera e o início do verão no hemisfério Sul. E do inverno no hemisfério Norte.

Em seu traçado aparente, dia 21, o sol passa a pino pelo Queensland no norte da Austrália, percorre o Sul do Oceano Indico, corta Madagascar e Moçambique, passa ao norte da Cidade do Cabo e transita a pino ao norte da cidade de São Paulo. O rastro no solo do caminhar do sol neste dia define ou traça o chamado de Trópico de Capricórnio.

Essa linha imaginária tem sua passagem sinalizada em diversas rodovias paulistas como a SP 75, a SP 255 e a SP 348, a rodovia dos Bandeirantes. Poucos atentam para essas placas e entendem seu significado. Também cruza o norte do Paraná, perto de Maringá e Londrina, devidamente sinalizado em placas e monumentos, pouco conhecidos.

A partir do dia 22, o sol se desloca lentamente em direção oposta, para o hemisfério Norte. Neste tempo, ao meio-dia, em S. Paulo ou no Mato Grosso do Sul, é possível avistar o disco solar no fundo de um poço. Postes e casas não apresentam sombras. Isso nunca ocorre em Santa Catarina ou no Rio Grande do Sul, nem em grande parte do Paraná, fora da zona intertropical. O solstício de verão sempre foi visto como um sinal cósmico de vitória da luz sobre as trevas. É tempo de Iluminação.

Solstício e Natal estão associados. A Igreja nunca disse: Jesus nasceu no 24 de dezembro. Ele nasceu um dia. Certeza. Cristãos festejavam a Natividade em diversas datas. Coube à Igreja definir um dia para juntos celebrarem seu nascimento. No calendário litúrgico, a data foi associada ao solstício, nove meses após a festa da Anunciação ou da Imaculada Conceção de Maria, no equinócio, em 25 de março.

No Brasil, o solstício de verão marca o início do tempo das colheitas, do plantio da segunda safra e da grande produção agropecuária. A agricultura segue ciclos cósmicos e deles tira proveito. É tempo de abundância e riqueza. Este ano, quase não houve atraso no plantio da soja. Boas perspectivas de calendário para o plantio do milho de segunda safra.

O solstício ilumina não apenas a Terra, o hemisfério Sul, o espaço em suas três dimensões. Também ilumina o tempo, a quarta dimensão da existência (chronos). **O Natal ilumina os corações humanos.** Anuncia a proximidade de um ano novo e a possibilidade, renovada, de um novo Tempo (**kairós**), tão necessário à Nação brasileira. A luz sempre vence as trevas.

Evaristo de Miranda é ex pesquisador da Embrapa, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura da SNA.

Edição de texto e imagem para a SNA – **Marcelo Sá** – jornalista/editor (MTb13.9290)

Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Artigos

O SOLSTÍCIO DE VERÃO E O NATAL. Por Evaristo de Miranda

Artigos

Tecnologias podem reduzir a pegada de carbono do etanol brasileiro próximo a zero ou até mesmo negativos.

Notícias do Agro

Citros: Exportações caem para UE, mas aumentam para os EUA

Sociedade Nacional de Agricultura Faculdade SNA Digital

Av. General Justo 171 – 3º e 7º andares
Centro – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20021-130
+55 (21) 3231-6350

Campus Educacional e Ambiental SNA

Avenida Brasil 9727
Penha – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 21012-351
+55 (21) 3977-9979



Envie-nos uma mensagem

INSTITUCIONAL

- Sobre a SNA
- Diretoria da SNA
- Academia Nacional de Agricultura

EDUCAÇÃO

- SNA Digital – EAD
- Campus Educacional

PUBLICAÇÕES DA SNA

- A Lavoura
- Animal Business
- CI Orgânicos
- Boletim SNA

CONTEÚDO

- Destaques da SNA
- Notícias do agro
 - Artigos
 - Entrevistas
- SNA Startup Hub

- Código de Ética
- Política de Governança
- Política de Privacidade.